SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 27 de setembro de 2016

nº 438

Demitiu, deu calote e arrochou ainda mais os salários. O resultado disso para a Usiminas?

Aumento de quase 30% dos lucros

Os dados são da própria Usiminas que circulam entre as mensagens das chefias afirmando que somando a produção realizada em Cubatão e Ipatinga(MG), o lucro bruto de agosto foi de R$ 141,4 milhões, um aumento de 29,6% em relação ao mês de julho.

Conseguiu isso arrancando dos trabalhadores: as perdas acumuladas, falando só de 2015/2016, já somavam mais de 19%, a Usiminas abocanhou os 7,34% que já estavam incorporados aos salários desde o ano passado e impôs esse índice de reajuste salarial para 2015/2016.

E assim, demitindo milhares e arrancando dos salários dos trabalhadores, a Usiminas aumentou seus lucros. Repare bem, ela não deixou de lucrar enquanto demitia e arrochava os salários. Os dados estão aí para mostrar que a Usiminas conseguiu atacando salários e empregos aumentar seus lucros.

E tem mais: deixa de pagar o que deve nos salários e aumenta em 13% o Plano de Saúde

A Usiminas não pagou nenhum centavo das perdas salariais de 2015 em Ipatinga e em Cubatão, impôs mais arrocho salarial ao pagar apenas 7,34% referente a 2015/2016 e agora aumenta o plano de saúde em 13%.

Para piorar ainda mais, anunciou que o aumento será retroativo a julho e cobrado nos salários de setembro e outubro.

A situação que já estava ruim com a perda no salário vai ficar ainda pior:

O aumento é também para os aposentados que já não estavam aguentando pagar o plano. Um trabalhador que tenha entre 19 e 43 anos de idade e receba um salário de até R$ 2.800, no plano apartamento, vai passar a pagar R$ 45,20, ou seja, o aumento é ainda maior do que 13%, isso sem contar os dependentes.

Recentemente o Sindicato conseguiu cancelar os reajustes impostos pela Usiminas no plano de saúde para os aposentados e já estamos encaminhando a denúncia contra mais esse desrespeito aos trabalhadores e as devidas ações judiciais.

Mas, o mais importante é a nossa mobilização, nos colocar em movimento para barrar mais esse desrespeito aos trabalhadores.

Juntos com o conjunto da classe trabalhadora avançar contra os ataques dos patrões e do Governo

No próximo dia 29 (quinta-feira), é Dia Nacional de Paralisação do ramo metalúrgico, em várias regiões do País, os metalúrgicos vão cruzar os braços contra os ataques do governo Temer à aposentadoria, aos salários e direitos.

E, juntos com a Intersindical, vamos dar os passos necessários para a construção da greve geral, pois é parando a fonte de lucro dos empregadores que vamos barrar as reformas do governo dos patrões que têm por objetivo arrancar os direitos dos trabalhadores que foram garantidos através de muita luta.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

A proposta fajuta da Usiminas de PLR tem como objetivo aumentar ainda mais o lucro da usina. Veja só:

No ano passado, a USIMINAS não pagou a PLR e nesse ano, para ampliar seus lucros, veio com a conversa fiada que mesmo com dificuldades voltaria com o programa de PLR. A direção da Usiminas tentou esconder com sua proposta de PLR, que seu real objetivo é aumentar a produção exigindo cada vez mais dos trabalhadores e não pagar o que deve.

A direção da usina deixou isso claro quando disse que o programa tem que ser autofinanciável, o que significa que os metalúrgicos vão produzir mais, gerar mais lucro e caso recebam, pois não tem garantia de pagamento, vão ficar com as migalhas do bolo de lucro produzido.

Nas regras impostas pela Usiminas para o pagamento da PLR, além de ser preciso atingir um gatilho financeiro do EBITDA da siderurgia, o que significa a meta de lucratividade da empresa, o fundamental está no aumento das metas relacionadas à produção, qualidade, redução de custos e atendimento.

E, mesmo que todas essas metas se realizem, o máximo que o trabalhador receberá é 1,5 salário. Isso se atingir o máximo em todas as metas.

O que a Usiminas quer com essa proposta é aumentar seus lucros, arrancando cada vez mais dos trabalhadores. Por isso, o Sindicato não participou dessa negociação e, em Ipatinga(MG), a direção do Sindicato também disse não a essa proposta da empresa.

Usiminas dá calote no pagamento do retroativo e do abono para os demitidos

A Usiminas está dando calote no pagamento do reajuste retroativo e do abono para os trabalhadores demitidos. A direção da usina fez um comunicado dizendo que os trabalhadores demitidos deviam mandar um *e-mail* para o RH até 02/09 para que recebessem os valores devidos e do abono no dia 09/09. Mas vários trabalhadores mandaram o *e-mail* e até agora nada de receber. Vários companheiros receberam menos do que os R$ 2.000 de abono e também não receberam o retroativo.

O Sindicato já está tomando as devidas providências contra mais esse calote da Usiminas. Se você conhece algum companheiro que foi demitido e não recebeu, diga a ele para entrar em contato com o Sindicato imediatamente.

A alimentação e o transporte estão cada vez piores

As denúncias sobre a qualidade das refeições na usina não param, sem contar o transtorno no sistema de transporte. A direção da Usiminas na ânsia por mais lucros quer reduzir e piorar tudo, inclusive a alimentação dos trabalhadores.

Contratou uma empresa terceirizada para pagar menos e rebaixar ainda mais a qualidade da refeição. E quem sofre mais uma vez são os trabalhadores, pressionados a trabalhar mais ainda e se alimentar cada vez pior.

E o transporte continua um caos: os ônibus saem cada vez mais cedo dos pontos iniciais, obrigando os trabalhadores a andarem por ruas abandonadas de madrugada correndo risco de assaltos, como já aconteceu. Os itinerários são cada vez maiores fazendo com que trabalhadores fiquem mais de uma hora no ônibus. Tudo isso porque a Usiminas insiste em cortar linhas.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, sabe o que a Usiminas serviu no almoço do dia 12 de setembro? Eles disseram que era linguiça, mas a tal linguiça estava tão esverdeada que mais parecia carne podre."

- Isso é a Usiminas, corta emprego, salários, transporte e até comida. Tudo isso para lucrar nas costas de quem produz a riqueza da empresa. Agora, para mudar isso não adianta só se indignar. É hora de começar a virar o bandejão.

"Zé no LTF nesse mesmo dia faltou água quente no vestiário, veja só, agora além de comida podre, de mais pressão por produção, depois da jornada o que nos espera no vestiário é banho frio."

- É isso que a Usiminas quer: arrancar o couro, esvaziar o prato de quem produz e jogar mais do que um balde, um chuveiro de água fria em cada um. E não adianta só esperar pelo conserto do chuveiro, isso só vai mudar quando a revolta se colocar em movimento.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br